



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039175

Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de 3º grau

Edital nº 46/2025, publicado no DOU em 09/06/2025

Professor Adjunto - nº de vagas: 01(uma)

Regime de trabalho: 40 horas com DE

Área/subárea: Odontologia (CNPq 4.02.00.00-0).

PROVA ESCRITA

A Educação em Saúde Bucal se configura em um dos pilares da moderna Odontologia que busca na integralidade das ações, a resolutividade e no compromisso ético, a eficácia social, de acordo com Kriger (2003) em seu livro intitulado (Troy) Promoção de Saúde Bucal, no capítulo sobre Educação em Saúde Bucal. (O autor Troy o conceito de educação em saúde bucal) ~~(Troy o conceito de educação em saúde bucal) educação em saúde bucal~~

O autor Troy o conceito de ~~(sa)~~ educação em saúde bucal como uma reflexão crítica dos vários problemas de saúde e de como relacioná-los, proporcionando mudanças de comportamento da população.

Destaca a educação como objeto de transformação social, em que o educando é capaz de fazer uma reflexão crítica sobre os problemas que o afetam e sobre as condições de sua realidade e que por ação-reflexão é capaz de uma análise ~~(sua)~~ crítica que propicia mudanças de comportamento individual e coletivo, traduzidas em ação política.

Para que ocorra mudança de comportamento é necessário que o educando esteja motivado, sendo responsabilidade do profissional e equipe de saúde obter vínculo e confiança com o paciente, utilizando uma linguagem clara para cada idade e respeitando o nível cultural em todos os momentos educativos, visto que a motivação é induzida pela linguagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039175

No que tange as questões da imino- aprendizagem, o autor ressalta que a educação formal ou educação bancária não é capaz de mudar hábitos de forma permanente, pois consiste em uma transmissão de conhecimento (de forma vertical) institucionalizada e que não leva em consideração os aspectos subjetivos da realidade do educando, como emoções e afetos e nem mesmo o próprio contexto em que o educando ~~está se insere~~ se encontra inserido.

Cita que a educação deve ser baseada nas condições reais, a exemplo da 'educação problematizadora' de Paulo Freire (1980) que permite um repensar das realidades, a partir de uma análise crítica das condições de saúde e doença pelos educandos. É que por meio da reflexão e diálogo com o educador, as mudanças de comportamento são possíveis de ocorrerem.

A educação problematizadora de Paulo Freire (Freire) (1980) traz consigo o despertar para a criatividade e com ela a motivação para o cuidado em saúde. Por tanto, os motivos são capazes de reduzir o índice de comportamento sexual e com distância pela mudança de comportamento, de acordo com Knipper (2003).

O profissional de saúde e a equipe precisam manter os pontos motivados por que os ações educativas sejam efetivas, sejam conhecendo o conceito de saúde-doença que cada paciente traz consigo, sejam utilizando recursos motivacionais, como: linguagem clara e precisa por faixa etária e nível cultural; aprendizagem que envolva prática e técnica; abordagens diversificadas de educação, como grupos em rodas de conversa; e que o profissional e equipe sejam empáticos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039175

Assim uma requisição de pesos é ~~possível~~ possível obter com o paciente motivado, a saber: paciente disinformado para paciente informado, paciente interessado para paciente embebedado, e por fim, paciente com mudança de hábitos.

Mas, em algumas situações, os pacientes não mudam seus hábitos de higiene bucal mesmo motivados, seja pela desinformação, falta de habilidades motoras ou de recursos adequados.

O profissional de saúde pode então ~~então~~ munir-se de recursos para que os ações educativas sejam efetivas, por meio de estímulos visuais, como exposição na frente do espelho, olfativo e outros. Um exemplo ~~das~~ da conduta profissional na prática odontológica pode ser descrito, a seguir: promoção; exame clínico; remoção do biofilme dental; escovação supervisionada; limpeza profissional complementar; exame das superfícies dentais para avaliação da condição bucal (cor, gengiva e outros); avaliação de fatores determinantes da placa dental visando a sua eliminação; aplicação tópica de flúor e; fluoretos adicionais, como reminerais. Tal conduta odontológica descrita poderá ser realizada no intervalo de três a sete dias ~~totaliz~~ totalizando quatro consultas.

Nesse contexto da prática odontológica e educação em saúde, torna-se fundamental que o profissional realize as ações levando em consideração os nichos de vida, de ~~onde~~ a educação em saúde bucal para ~~existente~~ e) acordo com Pereira (2009), em capítulo do livro intitulado Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia, o profissional deve-se atentar as diferenças de abordagem na educação em saúde bucal, considerando as diferenças sociais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039175

De acordo com Pereira (2009) a educação em saúde ^{bucal} para ~~gestantes e bebês~~ por ciclos de vida deve considerar: ges-
tantes e bebês; pré-escolares; crianças em idade escolar;
adolescentes; adultos e idosos.

Quanto a gestantes e bebês, sabe-se que a doença gengival é um dos principais agravos levando ao nascimento de bebês prematuros e por vezes quando complicações para saúde dos bebês. A educação em saúde nesse ciclo visa orientar os gestantes para prevenção de sua saúde e de possíveis riscos para o bebê.

Quanto a pré-escolares, a educação em saúde das crianças deve ser voltada para pais, professores e diretores das escolas, sendo importante a consulta odontológica ainda no primeiro ano de vida. Para este ciclo de vida, nota-se a importância da compreensão de hábitos condutivos pelos tutores das crianças que ocobem grande influência para o comportamento que serão posteriormente adquiridos pela criança.

Sobre as crianças em idade escolar, para além do envolvimento de pais e diretores das escolas, há a necessidade de incluir a equipe de saúde nas ações de educação em saúde bucal, visando um cuidado conjunto da saúde bucal e geral das crianças. O profissional de saúde bucal e a equipe devem juntamente com a equipe escolar desenvolver ações com foco na educação, além por meio de material educativo, avaliação individualizada, redes de consulta e outros. Visto que, através de Portaria, implantada desde 1996, destina-se recursos financeiros para ações de higiene ~~na~~ bucal e geral em ambiente escolar.

Além disso, para este ciclo de vida alguns instrumentos podem ser utilizados, a ~~(entre)~~ exemplo 'educadores semi-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039175

lhortes" em que a criança mais velha que ensina para os mais novos os cuidados de higiene que precisam desenvolver.

No que tange a educação em saúde bucal para os adolescentes, esta se configura como desafiadora no sentido de obter os meios mais efetivos para que dispoña a motivação dessa população nos ações educativas, assim como na manutenção de hábitos saudáveis adquiridos ao longo do tempo.

Para a efetividade das ações educativas (Terra-no-impertor e este) neste ciclo de vida, Terra-e-impertor e o estabelecimento do vínculo e confiança com o profissional de saúde, por meio do diálogo e compreensão dos desejos e afetos por parte do profissional com o adolescente. Além disso, a utilização de ferramentas (como ~~mapa~~) diversificados como material didático interativo e jogos em laboratórios podem se tornar recursos estratégicos para promoção da educação em saúde bucal, que precisa ser realizada (constituir) pelo profissional considerando a linguagem dessa população e de maneira recorrente no cotidiano escolar.

Sobre a educação em saúde bucal para os adultos, esta precisa ser incluída nas políticas de saúde do trabalhador e segurança do trabalho. Muitos são os adultos que não têm informação sobre os cuidados em saúde bucal e nota-se ainda um número significativo de adultos com múltiplos problemas dentários. Para isso (há que) é necessário fomentar e subsidiar o acesso dessa população aos serviços odontológicos.

Quanto aos idosos, a educação em saúde bucal deve ser realizada pelo profissional, considerando uma linguagem clara, de forma pausada, além disso deve ser considerada o comprometimento motor dessa população e a neces-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

Candidato: 039175

nidade de envolvimento da comunidade nos ações educativas. Assim como, promover estratégias que facilitem o acesso aos serviços odontológicos considerando o alto índice de perda dentária dessa população que influencia tanto na saúde bucal quanto geral e, consequentemente, na qualidade de vida.

As ações de educação em saúde bucal realizadas por ações de vida (sendo ~~precisam~~ desconectar da educação formal) precisam ainda se desconectar da educação formal, sendo ~~menores~~ e o empenho de obter algo que problematizadora para que sejam efetivos.

(Ata) Por fim, quanto a avaliação das ações educativas elas podem ser consideradas relativas aos processos, atividades e resultados da intervenção, de acordo com Hertz (2002), considerando mais os aspectos qualitativos do invés de traduzir somente em índices de perda dentária, por exemplo.

Para que assim, tenham os resultados e a educação em saúde bucal (seja) consolidada.